

Área: Humanas.

Título: SOBERANIA FRAGMENTADA: REI, POVO E NAÇÃO NAS PÁGINAS DO REVÉRBERO CONSTITUCIONAL FLUMINENSE.

Orientador: ALEXANDRE MANSUR BARATA

Autores: EDÚ TROTA LEVATI,

Resumo:

Inseridos no contexto da crise sistêmica que convulsionou o Ocidente na centúria 1750-1850, a Independência do Brasil e os anos iniciais do processo de modelagem do Estado Nacional brasileiro foram marcados pelo abrupto surgimento de tendências políticas que se fizeram representar por grupos políticos atuantes na emergente esfera pública. No movimento de alinhamento desses grupos políticos a formas ainda imprecisas de se conceber um futuro cada vez mais alongado, o conceito de soberania figurou indiscutivelmente como uma das categorias mais fundamentais. Em torno de seus carizes rei, povo e nação, os grupos políticos de então conceberam variados projetos de nação, perfomaram diferentes práticas sociais, criaram e recriaram identidades políticas. Assim sendo, com a presente investigação busca-se compreender, em linhas gerais, a atuação sócio-política do assim chamado “grupo do Ledo” a partir de um de seus principais porta-vozes, o jornal periódico editado durante anos de 1821-1822 Revérbero Constitucional Fluminense. De modo mais específico, busca-se acompanhar por meio da análise de discurso as mutações processadas no conceito de soberania e, simultaneamente, perceber as tensões e as alternativas elaboradas pelos editores do periódico – Januário da Cunha Barbosa e Joaquim Gonçalves Ledo - para se posicionar criticamente ante ao significado que a adesão a uma das faces da soberania implicava.